

Moradores querem mais retornos na ES-010

A15773

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Para entrar em Chácara Parreiral, na Serra, motoristas são obrigados a seguir 800 metros e retornar



Trecho do retorno para entrar em Chácara Parreiral não possui semáforos

a TRIBUNA
COM VOCÊ

Moradores de Chácara Parreiral, na Serra, reivindicam a reabertura dos canteiros centrais na rodovia ES-010, que possibilitavam o acesso ao bairro. Dois dos três retornos no sentido Vitória/Jacaraípe foram fechados.

A principal entrada e saída do bairro sempre foi a rua Basílio da Gama. No entanto, o canteiro central da rodovia foi modificado, impedindo o acesso direto.

Com isso, motoristas são obrigados a seguir 800 metros para fazer o retorno, em frente ao Centro de Distribuição (CDD) da Ambev, ingressando pela rua Vila Rica.

“É aí que mora o problema! É uma dificuldade entrar, pois o retorno não possui nem semáforo. Os caminhões que vão entrar na empresa ficam estacionados e os carros param no meio da rua, fechando o trânsito até conseguir atravessar a pista”, disse a presidente da Associação de Moradores Patrícia Nunes.

O diretor de Engenharia do Trânsito da Prefeitura da Serra, Wagner Zocca, informou que a administração tem projeto de melhorias para a região. “Isso envolve as ruas que são de nossa responsabilidade”, frisou.

Já o Departamento de Estradas e Rodagens do Espírito Santo (DER-ES) afirmou que os canteiros foram fechados devido ao alto índice de acidentes com vítimas. Quanto ao retorno em frente à rua Vila Rica, é destinado aos veículos de pequeno porte.

“O DER analisa as reivindicações. A liderança comunitária deve protocolar ofício na sede do órgão”, informou a assessoria.



O MELHOR

Infra-estrutura de boa qualidade



O PIOR

Dificuldade para entrar no bairro

PROBLEMAS

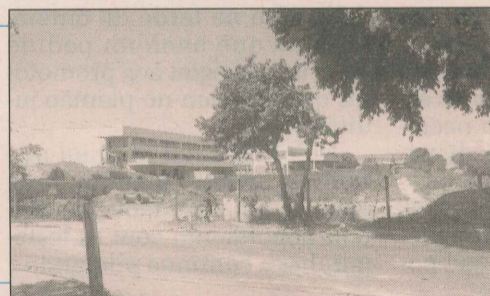


ENTULHO - O trecho não asfaltado da rua Gustavo Barroso, em Chácara Parreiral, Serra, está sendo utilizado como lixão. Carroceiros despejam entulhos na via, próximo a uma indústria, segundo moradores e proprietários de empresas na região, que pedem providências urgentes à prefeitura.

Resposta: O Secretário de Serviços da Prefeitura da Serra, Jolhiomar Masariol Nascimento, informou que enviará uma equipe ao local para verificar se o terreno é particular ou público e tomar as providências necessárias.

ÔNIBUS - Os moradores de Chácara Parreiral, na Serra, reclamam das dificuldades no transporte coletivo. Segundo eles, os ônibus que atendem o bairro demoram a circular pelo local e, quando passam, estão sempre superlotados.

Resposta: A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) informou que a liderança comunitária deve solicitar um estudo de viabilidade técnica e operacional. Mais informações pelos telefones do setor de Atendimento às Comunidades: 3232-4573, 3232-4541 e 0800-391517 ou e-mail comunidades@ceturb.gov.br.



TERRENO - Na rua Raimundo Correa, em Chácara Parreiral, Serra, existem dois terrenos baldios cheios de mato, servindo de esconderijo de assaltantes e traficantes de drogas, segundo moradores. “Esta semana, eu e uma outra moradora fomos abordadas por eles. Não fui assaltada porque não tinha nada para entregar. A situação está terrível”, lamentou uma dona-de-casa, que não quis se identificar.

Resposta: A chefe da Divisão de Fiscalização de Postura da Prefeitura da Serra, Adriana Mello, informou que vai enviar uma equipe de fiscais ao local, a fim de identificar o problema e adotar as medidas necessárias.

ENTREVISTA COM O PREFEITO

“Prefeito, não podemos construir sobre nenhum centímetro da calçada. No entanto, a prefeitura abriu a rua Raimundo Correa, colocou manilhas em frente às nossas casas e ampliou nossas calçadas. A própria prefeitura fez isso. E agora que os operários da PMS estão instalando novas manilhas, vão corrigir nossas calçadas?”

Beatriz Torres da Silva, 46 anos, dona-de-casa
Prefeito Audifax Barcelos (PDT): “Cara Beatriz, a equipe da Secretaria de Obras está trabalhando no bairro e ao término da execução do serviço a prefeitura deixará a calçada arrumada.”



“Audifax, como anda a desapropriação de um terreno na rua Raimundo Correa, para a construção de nossa quadra? A obra foi eleita prioridade no orçamento participativo e a verba já estava destinada, mas a questão do terreno estava enrolada.”

Maria José Azevedo de Almeida, 53 anos, dona-de-casa
Prefeito Audifax Barcelos (PDT): “Prezada Maria José, o proprietário entrou com uma ação cautelar contra o município. A prefeitura vai contratar um perito para avaliar o terreno para ser decidido judicialmente a emissão de posse.”



“Prefeito, falta apenas um trecho de 300 metros da rua Gustavo Barroso para ser asfaltado (próximo à marcenaria). O que falta para fazer isso? Certamente, melhoraria o fluxo de veículos no trânsito da região. Não é certo colocar esse pedacinho em orçamento participativo?”

Rodrigo Bertolo, 33 anos, microempresário
Prefeito Audifax Barcelos (PDT): “Prezado Rodrigo, na Serra quem decide as obras é a comunidade, por meio do Orçamento Participativo. Por isso, os moradores deverão priorizar a obra na próxima discussão de seu bairro.”

